



Destaques do

OBSERVATÓRIO SOBRE AS ESTRATÉGIAS DA INDÚSTRIA DO TABACO

observatoriotabaco.ensp.fiocruz.br

Observatório completa dois anos monitorando a indústria

A Edição número 3 do Boletim celebrará dois anos de existência da plataforma de livre acesso do *Observatório sobre as Estratégias da Indústria do Tabaco*, do Cetab/ENSP/Fiocruz.

Nesse período, foram identificados e anexados mais de 750 documentos que demonstram como a indústria atua para comprometer as medidas de controle do tabaco adotadas pelo Brasil. Por meio dos documentos coletados, pode-se observar que uma das principais estratégias foi a captura de processos políticos e legislativos com o intuito de influenciar tomadores de decisão. Essa medida objetiva ampliar seus negócios e, conseqüentemente, o número de fumantes.

Compõem, também, o acervo do Observatório registros sobre como a indústria do tabaco tenta manipular a opinião pública a fim de ganhar a aparência de respeitabilidade, utilizando a tática de Responsabilidade Social Corporativa.

A iniciativa é mais um dos muitos esforços empreendidos para que a prevalência de fumantes caia ainda mais e se torne fonte abundante e segura de informações para profissionais de saúde, jornalistas e lideranças na área de controle do tabaco sobre as táticas usadas pela indústria no Brasil.

STF mantém proibição aos aditivos nos produtos de tabaco e garante a legitimidade da Anvisa

Após cinco anos, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) julgou improcedente a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 4874, ajuizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) contra a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) 14/2012, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que proíbe a adição de aroma e sabor em cigarros. Com cinco votos contrários e cinco favoráveis à declaração de inconstitucionalidade, o Tribunal se dividiu entre o entendimento de que a Anvisa agiu dentro de suas atribuições ao proibir a adição de produtos que conferem sabor e aroma ao cigarro, uma vez que essas substâncias aumentam a atratividade para crianças e jovens por mascarar o sabor da fumaça. Mesmo com a manutenção da resolução, as indústrias ainda podem recorrer a instâncias inferiores.

Contra a resolução da Anvisa votaram os ministros Alexandre de Moraes, Luiz Fux, Dias Toffoli, Gilmar Mendes e Marco Aurélio Mello, que utilizou argumentos do Sindicato da Indústria do Tabaco.

Fonte: STF e Boletim da Conicq

FEVEREIRO 2018

Anvisa aprova novas regras para exposição de cigarros em locais de venda

Em janeiro de 2018, a Anvisa aprovou uma resolução que traz novas regras para a exposição e comercialização de cigarros, além de outros produtos derivados do tabaco. A decisão complementa a RDC 195/2017, que veda a utilização de recursos de propaganda nas embalagens, pois podem induzir ao consumo do cigarro ou sugerir que o produto não é prejudicial à saúde.

De acordo com a proposta, os locais de venda deverão manter a maior distância possível entre os maços de cigarro dos produtos destinados ao consumo do público infantojuvenil, como balas e chocolates; não poderão colocar nenhum recurso de marketing adicional, tais como cores, sons e iluminação direcionada aos mostruários ou vitrines que expõem as embalagens de cigarro.

Pesquisa divulgada pela revista *Tobacco Control* demonstra que, nos 77 países onde as propagandas de cigarro foram banidas dos pontos de venda, houve redução média de 7% na prevalência do tabagismo entre adultos. Outro estudo, apresentado pelo Projeto Internacional de Avaliação das Políticas de Controle do Tabaco, mostra que 71% dos jovens que já viram cigarros em supermercados, padarias ou bancas de jornais se sentem influenciados a consumir o produto.

Fonte: Agência Brasil

Corte no orçamento da Sead põe em risco programa de diversificação do tabaco

Após a 7ª Conferência das Partes da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (COP7) recomendar aos países apoio financeiro à diversificação da fumicultura, o Brasil – segundo maior produtor mundial de folhas de tabaco –, não liberou novos recursos para o Programa Nacional de Diversificação das Áreas Cultivadas com Tabaco. Em 2018, o corte de mais de 43% no orçamento da Secretaria Especial de Agricultura familiar e do Desenvolvimento Agrário (Sead), vinculada à Casa Civil, coloca em risco o Programa criado em 2005.

A continuidade do trabalho, que envolve cerca de 11 mil famílias no sul do país, dependerá de verba federal em 2018. Enquanto isso, produtores buscam alternativas com recursos próprios ou por meio de iniciativas estaduais e municipais.

Fonte: GaúchaZH e Boletim Conicq

Expediente:

Presidente da Fiocruz: *Nísia Trindade Lima*

Diretor da ENSP: *Hermano Castro*

Coordenadora do Cetab: *Valeska Figueiredo*

Corpo editorial:

Alex Medeiros Kornalewski

Alexandre Octavio Ribeiro de Carvalho

Daniel da Costa e Silva de Carvalho

Danielle Barata

Filipe Leonel

Silvana Rubano Turci (coordenadora do Observatório)

Ana Lucia Normando – Revisão

Tatiana Lassance Proença – Criação e editoração

Contato:

cetab.observatorio@ensp.fiocruz.br

Este documento foi produzido com a ajuda financeira da Vital Strategies, gerida pela União Internacional contra a Tuberculose e Doenças Pulmonares (The Union) e financiado pela Bloomberg Philanthropies. O conteúdo deste documento é da exclusiva responsabilidade dos autores e, em nenhuma circunstância, pode ser considerado como refletindo as posições de Vital Strategies e da The Union ou os doadores.



FCTC
WHO FRAMEWORK CONVENTION
ON TOBACCO CONTROL
SECRETARIAT-OBSERVATORY



**OBSERVATÓRIO
SOBRE AS
ESTRATÉGIAS
DA INDÚSTRIA
DO TABACO**



@Observatoriotab



<https://www.facebook.com/cetab.ensp>